

Nartheciaceae Fr. ex Bjurzon

Diego Nunes da Silva

Jardim Botânico do Rio de Janeiro; dgns08@gmail.com

Fernanda Ribeiro de Mello Fraga

Jardim Botânico do Rio de Janeiro; ffraga92@gmail.com

Mariana Henriques Santana

Universidade Federal do Rio de Janeiro - Museu Nacional; mar3santana@gmail.com

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: Nartheciaceae, *Nietneria*.

COMO CITAR

Silva, D.N., Fraga, F.R.M., Santana, M.H. 2020. Nartheciaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB37163>.

DESCRIÇÃO

Ervas perenes e clorofiladas; raízes fibrosas. **Haste** subterrânea rizomática ou bulbosa (somente em *Aletris* L.), podendo ser escamosas ou estoloníferas. **Filotaxia** alterna, principalmente dística, rara espiralada; equitante. **Folhas** lineares, ensiformes, lanceoladas ou oblanceoladas. **Pedúnculo** ereto, geralmente com pequenas folhas ou escamas, raramente sem folhas. **Inflorescência** racemosa ou raro espiga, cimosa ou corimbosa. **Flores** 3-meras, bissexuais, actinomorfas, muitas vezes hipóginas, às vezes períginas; hipanto campanulado ou urceolado. **Brácteas** presentes, raramente espátas; bractéolas geralmente presentes, trífidas ou triseccionadas, caliculares, ou lineares a lanceoladas, raramente ausentes. **Tépalas** 6, em espiral, geralmente semelhantes, petaloides, geralmente livres, às vezes conadas na base; linear a oval, obovada, espatular ou deltoide. **Estames** 6; filetes lineares para subulares, às vezes dilatados basalmente, geralmente glabros, raramente pubescentes (em *Nartheicum* Huds.), anteras lanceoladas, lineares a arredondadas, dorsifixas ou basifixas, com deiscência longitudinal, introrsa ou latrorsa. **Ovário** 3-carpelado, sésil ou estipitado, súpero a semi-ífero, raro ífero; óvulos anátropos ou campilótropos, (1–)2-tegmentado ou geralmente numerosos; carpelos conados apenas na base, na maior parte ou em todo o seu comprimento, terminando em estiletos recurvados ou em um único estilete; nectários septais geralmente presentes, raramente ausentes. **Cápsulas** septicidas ou loculicidas; sementes lineares a amplamente elípticas, às vezes com apêndices em ambas as extremidades ou apenas em uma; às vezes com uma ala ou sem apêndice e sem ala.

COMENTÁRIO

Nartheciaceae Fr. ex Bjurzon está subordinada a ordem Dioscoreales Mart. (APG 2016), sendo grupo-irmão de Dioscoreaceae R.Br. e Burmanniaceae Blume (Caddick *et al.* 2002, Janssen & Bremer 2004, Merckx *et al.* 2008). A família é composta por quatro gêneros (*Aletris* L., *Lophiola* Ker Gawl., *Nartheicum* Huds. e *Nietneria* Klotzsch ex Benth.) (Caddick *et al.* 2002) com distribuição geográfica conhecida para o sudoeste da China e leste asiático (Coreia do Norte, Coreia do Sul, Japão e Ilhas Kuril, Rússia), leste da América do Norte e Escudo das Guianas (Brasil, Guiana e Venezuela) (Tamura 1998).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição GeográficaOcorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Roraima)

Possíveis ocorrências

Norte (Roraima)

BIBLIOGRAFIA

- APG. 2016. An update of the Angiosperm Phylogeny Group classification for the orders and families of flowering plants: APG IV. *Botanical Journal of the Linnean Society* 181(1): 1–20. <https://doi.org/10.1111/boj.12385>.
- Caddick L.R., Wilkin P., Rudall P.J., Hedderson T.A.J. & Chase M.W. 2002. Yams reclassified: A recircumscription of Dioscoreaceae and Dioscoreales. *Taxon* 51(1): 103–114. <https://doi.org/10.2307/1554967>.
- Janssen T. & Bremer K. 2004. The age of major monocot groups inferred from 800+ *rbcL* sequences. *Botanical Journal of the Linnean Society* 146(4): 385–398. <https://doi.org/10.1111/j.1095-8339.2004.00345.x>.
- Merckx V., Schols P., Geuten K., Huysmans S. & Smets E. 2008. Phylogenetic relationships in Nartheciaceae (Dioscoreales), with focus on pollen and orbicule morphology. *Belgian Journal of Botany* 141(1): 64–77.
- Tamura M.N. 1998. Nartheciaceae. *In*: Kubitzki, K. (ed.). *The Families and Genera of Vascular Plants: Flowering Plants. Monocotyledons: Lilianae (except Orchidaceae)*. Switzerland, Springer, vol. 3: 381–392. <https://doi.org/10.1007/978-3-662-03533-7>.

Nietneria Klotzsch & M.R.Schomb. ex Benth. & Hook.f.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Nietneria*, *Nietneria corymbosa*, *Nietneria paniculata*.

COMO CITAR

Silva, D.N., Fraga, F.R.M., Santana, M.H. Nartheciaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB37164>.

DESCRIÇÃO

Ervos perenes que se ramificam na base; rizoma curto. **Folhas** sempre-verdes, marcescentes, concolores; alternas dísticas equitantes; lâmina linear atenuada ou falcada, sulcada pelas nervuras, proeminentes nas duas superfícies; bainha basalmente curva, esverdeada ou amarelada. **Flores** périginas, campanuladas, dispostas em inflorescência (corimbosa ou paniculada); escapo floral bracteado; pedicelos eretos; presença de brácteas foliáceas (chamada de bráctea tectriz); tépalas organizadas em 3 externas e 3 internas, concolores, com 3 nervuras basais que se ramificam dicotomicamente, originando 5–6 nervuras; **Androceu** 6, livre, inserido na base das tépalas; anteras basifixas e latrorsas. **Gineceu** semi-ínfero; estiletos fundidos ou livres no ápice; estigma divergente, levemente 3-lobado. **Cápsula** loculicida, oval-piramidal, com perianto persistente; sementes lineares a lanceoladas, sem apêndices.

COMENTÁRIO

Nietneria aproxima-se morfologicamente de *Narthecium* pela filotaxia alterna dística equitante e sementes com formato linear a lanceolado, mas difere desse por apresentar inflorescências corimbosa ou paniculada, anteras ovais e sementes sem apêndices (*versus* inflorescência racemosa, anteras lineares a lanceoladas e sementes com apêndices longos e filiformes em *Narthecium*).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Roraima)

Possíveis ocorrências

Norte (Roraima)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

Chave taxonômica para identificação de *Nietneria*:

1. Lâmina foliar com 28–54 cm de comprimento, 24–30-nervada; inflorescência corimbosa com mais de 45 flores.....*N. corymbosa*

1°. Lâmina foliar com 7–17 cm de comprimento, 10–16-nervada; inflorescência paniculada com menos de 20 flores.....*N. paniculata*

BIBLIOGRAFIA

- Jackson B.D. 1894. Index Kewensis. Clarendon Press, Oxford, vol. 2: 1–656.
- Schomburgk M.R. 1849. Reisen in Britisch-Guiana in den Jahren 1840–1844: nebst einer Fauna und Flora Guiana's nach Vorlagen von Johannes Müller, Ehrenberg, Erichson, Klotzsch, Troschel, Cabanis und Andern. Leipzig, Verlagsbuchhandlung von J. J. Weber, vol. 3: 531–1260. <https://doi.org/10.5962/bhl.title.109982>.
- Silva D.N., Fraga F.R.M. & Santana M.H. 2020. Typification of *Nietmeria corymbosa* (Nartheciaceae), the type of the generic name. *Phytotaxa* 474(2): 185–190. <https://doi.org/10.11646/phytotaxa.474.2.9>.
- Steyermark J.A. 1951. Contributions to the Flora of Venezuela I: from Musci through Sarraceniaceae. *Fieldiana* 28(1): 1–242.
- Tamura M.N. 1998. Nartheciaceae. *In*: Kubitzki, K. (ed.). *The Families and Genera of Vascular Plants: Flowering Plants. Monocotyledons: Lilianae (except Orchidaceae)*. Switzerland, Springer, vol. 3: 381–392. <https://doi.org/10.1007/978-3-662-03533-7>.

Nietneria corymbosa Klotzsch & M.R.Schomb. ex B.D.Jacks.

DESCRIÇÃO

Folha: compr. (cm) 28 - 54; **número de nervura(s)** 24 - 30. **Inflorescência:** tipo corimbo. **Flor:** número de flor(es) por inflorescência(s) mais de 45. **Fruto:** compr. (cm) da cápsula(s) 5.3 - 6.1.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Ervas perenes que se ramificam na base. **Folhas** sempre-verdes, marcescentes, verdes; lâmina foliar 28–54 × 0.4–1 cm, 24–30-nervada; margens das folhas lisas, glabras; bainha 5–20 × 0.5–1.5 cm; face abaxial glabra ou tomentose; adaxial com uma margem hialina. **Inflorescência** corimbo, com mais de 45 flores; escapo floral simples, verde, amarelado ou avermelhado, glabro, 3–5-bracteado; pedicelos ca. 4 mm de comprimento; bráctea foliácea naviculada, 8–25 mm de comprimento, mais larga do que as flores. **Flores** com tépalas ovais ou elípticas, 3.3–4.3 × 1.3–2.4 mm, com ápice agudo, esverdeadas ou amarelas; externas menores ou iguais à internas, esverdeadas ou amarelas; internas amarelas. **Estames** curvos, 2.8–3.4 mm de comprimento, mais curtos dos que as tépalas; anteras ovais ou oblongas, 0.85–0.95 mm de comprimento, avermelhadas. **Gineceu** sincárpico; ovário oval ou oval-piramidal; estiletos 1.2–1.5 mm de comprimento; estigma divergente. **Cápsula** 5.3–6.1 × 2.6–2.7 mm; pedicelo 4–7 mm de comprimento.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

Possíveis ocorrências

Norte (Roraima)

MATERIAL TESTEMUNHO

Schomburgk, 667, P (P00730569), P (P00730568), **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Nietneria corymbosa* Klotzsch & M.R.Schomb. ex B.D.Jacks.



Figura 2: *Nietneria corymbosa* Klotzsch & M.R.Schomb. ex B.D.Jacks.

BIBLIOGRAFIA

- Jackson B.D. 1894. Index Kewensis. Clarendon Press, Oxford, vol. 2: 1–656.
- Schomburgk M.R. 1849. Reisen in Britisch-Guiana in den Jahren 1840–1844: nebst einer Fauna und Flora Guiana's nach Vorlagen von Johannes Müller, Ehrenberg, Erichson, Klotzsch, Troschel, Cabanis und Andern. Leipzig, Verlagsbuchhandlung von J. J. Weber, vol. 3: 531–1260. <https://doi.org/10.5962/bhl.title.109982>.
- Silva D.N., Fraga F.R.M. & Santana M.H. 2020. Typification of *Nietneria corymbosa* (Nartheciaceae), the type of the generic name. *Phytotaxa* 474(2): 185–190. <https://doi.org/10.11646/phytotaxa.474.2.9>.

Nietneria paniculata Steyerem.

DESCRIÇÃO

Folha: compr. (cm) 7 - 17; **número de nervura(s)** 10 - 16. **Inflorescência: tipo** panícula(s). **Flor: número de flor(es) por inflorescência(s)** menos de 20. **Fruto: compr. (cm) da cápsula(s)** 2.3 - 2.4.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Ervas perenes que se ramificam na base. **Folhas** sempre-verdes, marcescentes, verdes, azuladas ou avermelhadas; lâmina foliar 7–17 × 0.1–4 cm, 10–16-nervada; margens das folhas lisas, glabras ou tomentosa; bainha 2–5 × 0.2–0.7 cm; face abaxial glabra; adaxial com uma margem hialina. **Inflorescência** panícula, menos de 20 flores; escapo floral simples, amarelado ou avermelhado, glabro, 1–4-bracteado; pedicelos 10–44 mm de comprimento; bráctea foliácea lanceolada ou naviculada, 3.5–6 mm de comprimento, mais curta do que as flores. **Flores** com tépalas ovais, 2.8–6.3 × 0.9–1.7 mm, com ápice obtuso ou agudo, esverdeadas ou amarelas, concolores ou discolores; externas menores ou iguais à internas, esverdeadas ou amarelas; internas amarelas. **Estames** curvos, 2–3.7 mm de comprimento, mais curtos dos que as tépalas; anteras ovais, elípticas, obovadas ou oblongas, 0.3–0.9 mm de comprimento, alaranjadas. **Gineceu** quase apocárpico ou sincárpico; ovário oval-piramidal; estiletes 1–2 mm de comprimento; estigma divergente truncado. **Cápsula** 2.3–2.4 × 1.5–1.6 mm; pedicelo 7.5–45 mm de comprimento.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Roraima)

MATERIAL TESTEMUNHO

G.T. Prance, 28960, NYBG, 2428801,  (NY02428801), Amazonas

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Nietneria paniculata* Steyerm.



Figura 2: *Nietneria paniculata* Steyerm.

BIBLIOGRAFIA

Steyermark J.A. 1951. Contributions to the Flora of Venezuela I: from Musci through Sarraceniaceae. *Fieldiana* 28(1): 1–242.